

Rio

09/12/2013 às 19h27 - Atualizada em 09/12/2013 às 19h36

Prazos de término das obras para Copa e Olimpíadas preocupam

Obra para o corredor expresso Transolímpica só avançou 15%

Jornal do Brasil

Amanda Rocha*

Os prazos para os **projetos** de revitalização e transporte para a Copa do Mundo e Olimpíadas preocupam. Algumas obras ainda estão no início. É o caso da Transolímpica, que tem a previsão de término para dezembro de 2015. O projeto servirá para transformar em via expressa um dos trajetos mais importantes das Olimpíadas de 2016: a Barra da Tijuca, onde estará o Parque Olímpico, ao Complexo Esportivo de Deodoro. A obra, que se iniciou em julho de 2012, só avançou 15% até agora.

Segundo a Prefeitura, o **projeto** deve receber 100 mil pessoas por dia e o tempo do trajeto deverá ser reduzido em 54%. Após visitar três viadutos e seis pontes em obras, o Tribunal de Contas do Município do Rio (TCM-Rio) chegou a elaborar um relatório cobrando explicações à Prefeitura sobre os atrasos no projeto. No documento, o TCM-Rio identificou impropriedades nas obras da Transolímpica, como desequilíbrio físico-financeiro, atrasos e desapropriações.

O parque de Deodoro, onde serão disputadas nove modalidades olímpicas, preocupa até mesmo a Prefeitura. Em reunião com o Comitê Olímpico Internacional (COI), Eduardo Paes, prefeito do Rio, chegou a admitir que é preciso recuperar o tempo perdido. A responsabilidade do projeto já mudou diversas vezes de mãos: começou sendo do governo federal, passou para o governo estadual e terminou com a **Empresa** Olímpica Municipal. De acordo com o TCU, a indefinição trouxe 14 meses de atraso ao projeto, embora Paes negue que o tempo seja tão grande. A conclusão da obra está marcada para o final de 2015.

Já o prazo de conclusão de alguns projetos termina já no início de 2014. A Transcarioca, corredor expresso que ligará a Barra da Tijuca ao Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim, terá 39 quilômetros e 45 estações. Segundo a Secretaria Municipal de Obras (SMO) da Prefeitura do Rio de Janeiro, 85% do projeto está concluído. No entanto, seu fim está previsto somente para março, se tornando mais uma obra que avançará para o próximo ano na rotina do carioca.

Como as obras na Transcarioca ocorrem concomitantemente por toda sua extensão, a conclusão depende do término da pista de rolamento do BRT, que é indicada como a última parte do projeto. Segundo a SMO, as maiores partes do projeto como o mergulhão do Campinho e a ponte do canal do Fundão já estão 100% concluídas. As pontes estaiadas da Ilha do Governador e da Barra da Tijuca também estão em fase de conclusão.

A área de mobilidade será uma das que mais sofrerá mudanças na cidade. Além da Transcarioca, os projetos Transoeste e Transolímpica formam a tríade dos corredores expressos, que chega para desafogar o trânsito e diminuir o tempo de viagem entre pontos estratégicos do Rio.

Segundo o professor do departamento de Engenharia **Industrial** da Puc-Rio, José Eugenio Leal, é muito complicado diminuir os impactos que obras desse porte provocam na cidade e na rotina dos moradores.

“O projeto tem que ser muito bem planejado. Deve-se tentar ao máximo colocar as obras em horário noturno, assim como o transporte de materiais. Ainda assim, é impossível que esse tipo de transformação passe batido pela cidade”, explica.

A Transoeste já opera na cidade, mas será expandida. Atualmente, o sistema de ônibus BRT faz o caminho que liga Barra da Tijuca a Santa Cruz, além do túnel da Grota Funda, que faz o trajeto Recreio dos Bandeirantes - Barra de Guaratiba. O trabalho agora é para completar a expansão a Campo Grande, que será entregue neste mês. A Prefeitura estima que o tempo de viagem se reduza em 50% com o projeto, que custará, ao todo, R\$ 1,06 bilhão, embarcando 230 mil passageiros por dia.

De acordo com José, para trazer benefícios, as obras precisam, primeiramente, cobrir demandas existentes. “Os corredores expressos devem ser instalados em áreas que precisam delas. Dessa forma, estarão melhorando locais mal atendidos. É importante também que essas novas linhas não estejam no mesmo corredor que os transportes de massa já conhecidos, para que não haja competição”, alerta.

A revitalização da área no entorno do Maracanã também é um dos focos para a Copa. As passarelas que ligarão os dois lados da linha férrea da área já estão 85% construídas. Segundo a SMO, para o fim do projeto, é necessário terminar a cobertura e o guarda-copo. Além disso, duas vigas serão içadas nesse final de semana. A nova Avenida do Exército está sendo montada no local, 90% concluída, faltando apenas acabamento do pavimento.

****Do programa de estágio do Jornal do Brasil***

Compartilhe:

Recomendar

17

G+

0

Share

Tweet